

Informativo

Imunização



Campanha de Vacinação contra Influenza

Informe 8

Maio de 2023

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Introdução

A 25ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza teve início no dia 31 de março e tem término previsto para dia 31 de maio, cujo o objetivo é reduzir as complicações, as internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus da influenza, na população alvo para a vacinação.

Nesta campanha, estão sendo vacinadas os grupos prioritários: crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias), gestantes, puérperas, povos indígenas, trabalhadores da saúde, idosos com 60 anos e mais, professores das escolas públicas e privadas, pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, pessoas com deficiência permanente, profissionais das forças de segurança e salvamento e das forças armadas, caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbano e de longo curso, trabalhadores portuários,

funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade.

No dia 13 de maio de 2023, o DF ampliou a oferta da vacina influenza para toda a população não vacinada maior que 6 meses de idade, totalizando 3.146.165 pessoas, porém o público-alvo dos grupos prioritários representa 1.137.399 pessoas no Distrito Federal. E a meta é vacinar pelo menos 90% dos grupos prioritários elegíveis.

A campanha está sendo realizada por grupos prioritários, conforme Quadro 1, sendo a cobertura vacinal e a proporção de vacinados calculados baseados nesta população, que até o dia 26/05/2023 estava em apenas 32,2%.

Para tanto, diferente dos demais anos, o Ministério da Saúde não propôs uma data para a realização do dia nacional de mobilização, dia “D”, deixando a cargo de cada estado a realização

de suas estratégias.

Com isso, as áreas técnicas responsáveis pela imunização da SES-DF, GRF e COAPS, com o objetivo de aumentar a cobertura vacinal, propuseram uma semana de mobilização com vacinação nas UBS e ações em instituições que englobem o público alvo da campanha, a saber: escolas, unidades de saúde, terminais rodoviários, consultório na rua, unidades de

atendimento de pessoas com deficiência (PCD), entre outras, culminando na realização do dia "D" de mobilização, sábado, dia 27/05/2023.

O registro das doses para o dia D da Campanha foi realizado de forma consolidada, em planilhas, uma vez que o ambiente da Campanha Novo SIPNI online, só mostraria os dados após as zero hpra do dia seguinte.

Quadro 1. Distribuição dos grupos prioritários por população a ser vacinada. Brasil, 2023.

GRUPOS PRIORITÁRIOS	POPULAÇÃO ALVO
Idosos com 60 anos de idade ou mais	365.269
Trabalhadores da Saúde	129.627
Crianças (6 meses a menores de 6 anos)	216.544
Gestantes	28.484
Puérperas	4.682
Povos Indígenas	5.300
Professores do ensino básico e superior	26.127
Pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais	150.190
Pessoas com deficiência permanente	110.787
Caminhoneiros	10.260
Trabalhadores de Transporte Coletivo Rodoviário Passageiros Urbano e de Longo Curso	15.754
Trabalhadores Portuários	0
Forças de Segurança e Salvamento	24.361
Forças Armadas	29.671
Funcionários do Sistema de Privação de Liberdade	4.079
População privada de liberdade, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas	16.264
TOTAL GERAL	1.137.399

Fonte: Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. Adaptação GEVITHA/DIVEP/SVS/SES-DF.

Objetivo

A proposta para do dia "D" foi à abertura das salas de vacina, bem como ações extramuros em locais de grande movimentação, como: parques, shopping e feiras, para que a população tivesse o acesso facilitado à vacinação.

O objetivo principal foi realizar a aplicação da vacina contra influenza, porém aproveitou-se a oportunidade e também foram ofertadas as vacinas contra a covid-19 monovalente e bivalente; e nas unidades básicas de saúde

também houve atualização da situação vacinal. A oferta das vacinas foi para toda a população acima de 6 meses e as doses de rotina também as crianças acima de 2 meses.

O sábado de vacinação requer uma logística diferente da rotina dos serviços, pois o número de serviços de vacinação é ampliado, assim como o número de profissionais envolvidos para que tudo aconteça conforme o programado.

Resultados

Para o dia D de vacinação, a Secretaria de Saúde disponibilizou os recursos necessários para o bom funcionamento dessa estratégia historicamente tão bem sucedida no Distrito Federal e no país.

E dentre as necessidades operacionais para a organização da campanha de vacinação está o fornecimento das vacinas e imunobiológicos e insumos necessários a vacinação. Foram distribuídas entre os dias 22 a 27/05/2023 mais de 250 mil doses de vacinas contra influenza, covid e rotina e seus insumos correspondentes, para que os cerca de 1.500 profissionais que trabalharam no sábado, distribuídos nas 07 Regiões de Saúde no Distrito Federal, mantendo em pleno funcionamento cerca de 84 postos de vacinação, pudessem aplicar, permitindo assim que a população tivesse acesso às vacinas durante todo o sábado destinado à Campanha de Vacinação.

Desde o início da Campanha foram aplicadas 460.799 doses de influenza no Distrito Federal. Já para a vacina contra a covid bivalente desde o início do ano 375.937 dose foram aplicadas.

Especificamente no dia 27/05/23, dia D de mobilização, 55.196 doses foram aplicadas entre vacinas contra influenza, covid e rotina, conforme demonstra o gráfico 1. No DF, foram aplicadas 33.714 doses contra influenza, 17.118 contra covid-19 e 4.364 de rotina (tabela 1).

Considerando apenas a vacinação contra

influenza, foram vacinadas 5.243 crianças, 2.817 idosos e 24.210 pessoas de outros grupos sem comorbidades. A região de saúde com maior quantidade de vacinados foi a região Sudoeste, com 9.734 pessoas vacinadas (tabela 2).

Para avaliar se as ações de imunização estavam sendo realizadas conforme essas normas e diretrizes, foram realizadas supervisões pela área técnica da GRF em 06 pontos de vacinação extramuros, conforme um roteiro estruturado seguido pelas autoridades sanitárias e epidemiológicas.

É importante destacar que a supervisão nos serviços de vacinação visam garantir uma assistência de qualidade aos usuários e possui um caráter de acompanhamento próximo, menos coercitivo e fiscalizador, sempre privilegiando os aspectos educativos de formação, buscando a sensibilização e aprimoramento de toda a equipe que resulta em intervenções mais seguras e de qualidade.

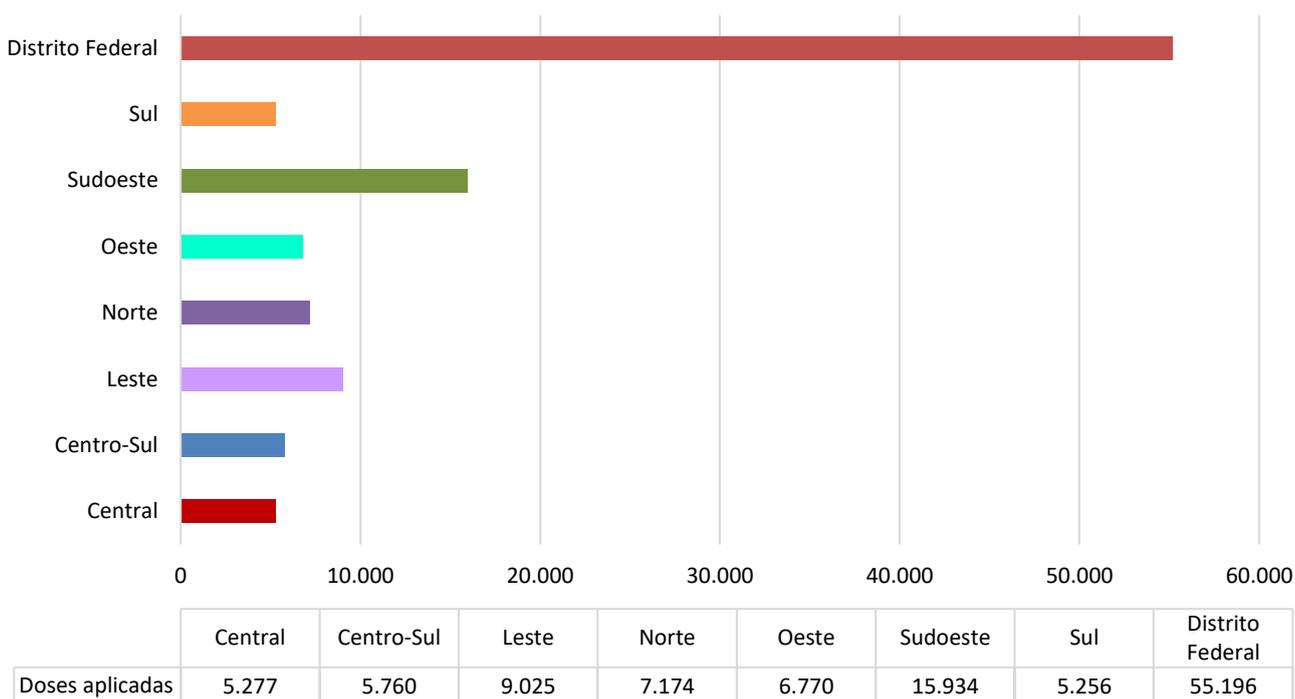
Nas supervisões, todos os responsáveis pelos serviços de vacinação apontaram que a demanda da ação estava atendendo as expectativas e utilizaram estratégias para a divulgação da campanha como cartazes, mídias de rádio e TV e redes sociais.

Foram relatadas algumas dificuldades para o início da ação extramuros como dificuldade com o horário, falta de tenda e local destinado a ação ser diferente do planejado.

O fluxo de triagem, atendimento e administração das vacinas estavam bem organizados nos pontos extramuros supervisionados e a maioria dos servidores e dos locais estavam em conformidade com as boas práticas de vacinação e imunização.

Será elaborado um relatório de supervisão para cada ação extramuro para cada unidade de saúde de referência e para o núcleo de vigilância epidemiológica e imunização da região correspondente.

Gráfico 1. Quantidade total de doses aplicadas de influenza, covid-19 e rotina, no dia D de mobilização, segundo região de saúde. Brasil, 2023.



Fonte: BIMs consolidados pelas regiões de saúde.

Tabela 1. Quantidade de doses aplicadas de influenza, covid-19 e rotina, no dia D de mobilização, segundo região de saúde. Brasil, 2023.

Região de Saúde	Influenza	Covid-19	Rotina
Central	3.004	2.003	270
Centro-Sul	3.629	1.763	368
Leste	6.090	2.247	688
Norte	4.389	2.259	526
Oeste	3.790	2.629	351
Sudoeste	9.734	4.521	1679
Sul	3.078	1.696	482
Distrito Federal	33.714	17.118	4.364

Fonte: BIMs consolidados pelas regiões de saúde.

Tabela 2. Número de doses aplicadas da vacina Influenza, no dia D de mobilização, segundo grupo prioritário e região de saúde. Distrito Federal, 2023.

Grupo prioritário	Região de Saúde							Distrito Federal
	Central	Centro-Sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul	
Adolescentes e jovens em medidas socioeducativas	0	0	0	0	0	0	3	3
Caminhoneiros	0	0	0	2	0	1	2	5
Comorbidades	14	66	37	205	282	168	62	834
Crianças	317	396	890	881	233	2.084	442	5.243
Forças Armadas (membros ativos)	1	0	0	4	0	17	0	22
Forças de Segurança e Salvamento	0	0	2	2	4	21	2	31
Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade	0	0	0	0	0	0	0	0
Gestantes	5	9	20	60	11	28	1	134
Idoso	401	292	308	520	297	769	230	2.817
Pessoas com deficiência Permanente	2	1	7	26	2	14	2	54
População Privada de Liberdade	0	0	0	0	0	0	0	0
Povos indígenas vivendo em terras indígenas	0	0	6	0	0	0	0	6
Povos indígenas vivendo fora das terras indígenas	0	0	1	0	0	0	0	1
Professores	2	2	8	53	18	47	4	134
Puérperas	1	2	2	5	2	7	0	19
Trabalhadores de Saúde	2	5	8	85	36	57	4	197
Trabalhadores de Transporte	0	0	1	0	3	0	0	4
Trabalhadores Portuários	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros grupos sem comorbidades	2.259	2.856	4.800	2.546	2.902	6.521	2.326	24.210
TOTAL	3.004	3.629	6.090	4.389	3.790	9.734	3.078	33.714

Fonte: BIMs consolidados pelas regiões de saúde.

Recomendações

As coberturas vacinais ainda encontram-se abaixo da expectativa, para o período, no Distrito Federal. Orientamos que as pessoas acima de 6 meses de idade que ainda não receberam a dose da vacina contra a Influenza neste ano, procurem um ponto de vacinação para receber a dose.

Reiteramos que as pessoas que pertencem aos grupos elegíveis para vacinação, especialmente os idosos, as crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade, as gestantes e puérperas (mulheres até 45 dias após o parto) e as pessoas com condições clínicas especiais, que ainda não receberam a dose da vacina contra a Influenza neste ano, procurem um ponto de vacinação para receber a dose. Esses grupos possuem maior risco para o agravamento, complicações e óbitos em decorrência da

Influenza.

Adicionalmente, recomendamos que os profissionais da saúde das unidades de saúde, não importa a sua área de atuação, aproveitem todas as oportunidades de contato com o grupo elegível, em qualquer tipo de atendimento, consultas, farmácia, laboratório, nutrição, entre outras, para orientar os usuários sobre a disponibilidade e importância da vacina. Recomendamos ainda, às salas de vacina, que não percam a oportunidade de vacinar e ofertem o imunizante em todo o período e dias em que a unidade estiver funcionando, bem como aos finais de semana; realizem busca ativa de faltosos e promovam ações de vacinação extramuros em escolas, creches e instituições nos quais a população alvo faça parte.

Sugerimos ainda a articulação com líderes comunitários e entidades não governamentais e o fortalecimento de parceria com instituições de

ensino na área de saúde existentes no território para a ampla divulgação da importância e segurança da vacinação.



Subsecretário de Vigilância à Saúde

Divino Valero Martins

Diretor de Vigilância Epidemiológica

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Gerência de Rede de Frio

Tereza Luiza De Souza Pereira

Elaboração

Laís de Moraes Soares - Área técnica de imunização/GRF/DIVEP

Leilane de Moraes Soares - Área técnica de imunização/GRF/DIVEP

Colaboração e revisão

Tereza Luiza De Souza Pereira

Karine Araujo Castro

Dúvidas e Sugestões

GRF/DIVEP/SVS/SES-DF

SGAP, Lote 06, Bloco G, Parque de Apoio da

Secretaria de Saúde – DF, SIA

Cep 71.200-010– Brasília/DF

Tel. (61) 2017-1145 Ramal 4190/4191

e-mail: grf.divep@saude.df.gov.br/redefriodf@gmail.com